

LEVANTAMENTO ENTOBOTÂNICO DE UM FRAGMENTO DE CERRADO NO ASSENTAMENTO TEIJIN NO MUNICÍPIO NOVA ANDRADINA, MS

Jósimo Diego Bazanella Liné (josimo_line@hotmail.com)

Mariele Ramona Torgeski (marieletorgeski@outlook.com)

Liliane Da Silva Mello (liane-mello@hotmail.com)

Cleide Brachtvogel (cleide_brachtvogel@hotmail.com)

Patrícia Rochefeler Agostinho (patyrochefeler@hotmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

O uso dos produtos naturais iniciou-se há milhares de anos por diversas etnias com o intuito de tratar diversas patologias. Devido à expansão desordenada, o meio ambiente vem sofrendo com as ações antrópicas. O desmatamento vem transformando as florestas nativas em fragmentos, e fornecendo espaço para as pastagens e culturas agrícola, acarretando na diminuição da diversidade das espécies vegetais e consequentemente afetando a flora medicinal, levando a uma redução das espécies medicinais. O objetivo do trabalho foi fazer um levantamento e ampliar o conhecimento da diversidade de espécies nativas do Cerrado no assentamento Teijin, distrito de Nova casa verde município de nova Andradina, MS. Amostrou-se a comunidade fitossociológica através do método de parcelas contíguas, numa área de 7.000 m², subdivididos em 70 parcelas de 10m x 10m. Foram amostrados todos os indivíduos arbustivos-arbóreos que apresentassem circunferência igual ou superior a 10cm a 1,30m do solo (CAP). As plantas foram coletadas e exsiccadas seguindo procedimentos usuais, sendo incorporadas ao acervo do Herbário da Universidade Federal da Grande Dourados – DDMS (UFGD). As espécies foram classificadas conforme APG III. A atualização taxonômica foi realizada mediante consulta a Lista de Espécies da Flora do Brasil. Após a identificação das plantas coletadas foi realizada uma revisão bibliográfica referente à utilização medicinal de cada uma das espécies. No fragmento estudado encontrou-se 2717 indivíduos no total de 70 parcelas, onde foram identificadas 25 famílias botânicas e 51 espécies com potencial medicinal. A família mais representativa da área do fragmento quanto ao número de espécie foi Fabaceae com 12 espécies, seguida de Malvaceae, Rubiaceae e Vochysiaceae com 4 espécies cada. A família com maior número de indivíduos foi Vochysiaceae com 781 indivíduos, já a família que apresentou menor número de indivíduos foi Salicaceae com apenas 2 indivíduos. O fragmento apresenta elevada diversidade florística, com distribuição relativamente uniforme de indivíduos em relação ao número de espécies, de forma que não há espécies com um domínio expressivo capaz de caracterizar o fragmento. Exemplo de espécie como *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart, encontrado no fragmento sendo, utilizado como diurético, já *Caryocar brasiliense* Cambess possui elementos antibacterianos, *Bauhinia rufa* (Bong.) Steud antiinflamatório e antialérgico. As 51 espécies encontradas são utilizadas para fins medicinais, para o tratamento terapêutico, a principal forma de preparo é por meio de chá. As espécies encontradas são utilizadas no tratamento de diversas enfermidades, apontando a importância da conservação dos ecossistemas florestais, de modo que essas espécies possam ser estudadas e divulgadas, ampliando os conhecimentos para o tratamento de doenças, bem como, das propriedades medicinais contidas na flora do cerrado.